



DESENVOLVIMENTO, FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS DE CLIMA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS. IOHAN PROTÁSIO BOITAR; PEDRO ARAÚJO PIETRAFESA iohanpb@hotmail.com

Objetivo: Analisar os gastos militares no Brasil e EUA. Debater sobre a política militar em diferentes governos. Analisar a ideologia por trás dos gastos militares dos Brasil e dos Estados Unidos. **Método:** O estudo em questão deve ser analisado através de análise literária, além de comparação entre as ações tomadas pelo governo de ambas nações. Estudo de casos específicos como medidas adotadas após certos tratados internacionais e o procedimento adotado internamente nos Estados Unidos e no Brasil. Análise de material disponível ao público provindo de fontes oficiais dos governos americano e brasileiro. **Resultados:** se analisarmos os gastos e a necessidade de um Estado em gastar com forças de defesa, podemos adotar uma ótica realista, e dizer que o poder é usado como influência principal nos eventos internacionais. O poder de certa nação pode ser definido como a habilidade de conseguir que outro ator faça o que não seria feito de outra maneira (Robert Nye). Há um perigo nessa lógica circular: O poder significa influência e a influência mede o poder. **Conclusão:** Os Estados Unidos, consolidando-se como a maior potência global após a guerra fria, com o objetivo realista de manter essa posição, investe drasticamente em áreas com efeito direto nas relações internacionais. O Brasil, por outro lado, com problemas sociais profundos ainda por serem superados, tem seus gastos militares ainda limitados.

Palavras-chave: Brasil. Estados Unidos. Gastos